

A HÉLICE TRÍPLICE E A UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA: CONTEXTUALIZANDO A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Congresso Online Científico de Administração, 1ª edição, de 09/08/2021 a 12/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-68-5

BRAGA; Priscila Alves¹, LUSTOSA; Ana Cláudia Gomes Marreiro²

RESUMO

Resumo: O conceito de universidade empreendedora, estabelecido por Etzkowitz (2009), ganha cada vez mais espaço no cenário em que grandes instituições se unem em prol do crescimento, da inovação e do progresso. O modelo de Hélice Tríplice é estruturado em prol da inovação através da união de três esferas institucionais: universidade-indústria-governo. Mas, a inovação não pode ser originada a partir do trabalho isolado de cada um desses entes. Um amálgama de objetivos é traçado por cada um para atingir um único objetivo: um Estado cada vez mais forte economicamente sendo fortalecido pelo conhecimento que se produz no âmbito de instituições acadêmicas e desembocando na atividade produtiva das indústrias. A teoria da Hélice Tríplice encontra um alinhamento no conceito de transformação industrial, desenvolvido por Peter Evans (2004). Esse conceito de universidade empreendedora busca tornar inteligível a importância da universidade para o desenvolvimento e fortalecimento de indústrias locais, tendo como suporte a teoria da Hélice Tríplice cunhada por Henry Etzkowitz (2009), onde a academia, a indústria e o governo se unem em prol do crescimento. Nesse contexto, a Universidade Federal Rural de Pernambuco busca fornecer capital intelectual para o setor industrial, formando profissionais aptos a atuarem nesse setor, já que a demanda nas indústrias de Pernambuco cresce devido à expansão de diversos setores, como petroleiro - com a Refinaria Abreu e Lima - e automobilístico - com o pólo industrial automotivo localizado na cidade de Goiana. Para analisar a importância e participação da UFRPE na produção de capital intelectual foram utilizadas reportagens extraídas dos principais meios de comunicação oficiais (jornais e revistas) e os documentos institucionais da UFRPE através de análise de argumento de Stephen Toulmin (2006). Os resultados apontam que a universidade apresenta diversos indícios de universidade empreendedora tais como: abertura de programas de pós-graduação, existência de uma incubadora de produção tecnológica, a procura em firmar parcerias com o setor industrial e com outras instituições de ensino superior, a adoção de uma matriz curricular, principalmente em seus bacharelados em engenharia, de técnicas pedagógicas e disciplinas voltadas para a educação empreendedora. Mesmo apresentando esses indícios de capitalização do conhecimento ainda possui pontos fracos que determinam alguns entraves para o alcance desse patamar. Além disso, apresenta debilidades em sua organização institucional já que não há uma efetiva integração com o governo impedindo, também, um efetivo papel de transformação industrial e uma maior contribuição para o polo industrial de Pernambuco. Porém, a instituição se destaca por se envolver institucionalmente com o desenvolvimento econômico de Pernambuco por meio da capitalização do conhecimento desenvolvido por seus cursos e projetos de pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE: universidade empreendedora, transformação industrial, tripla hélice

¹ Mestranda em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste pela UFPE, priscilabraga30@gmail.com

² Mestranda em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste pela UFPE, anacmarreiro@gmail.com